

O ESPECTRO.

” No Sistema constitucional o Governo
” que viola a Constituição rompe o título
” de sua existencia, e dahi por diante
” te pode existir pela força, poré n não
” mais pela Constituição.”

B. C.

O ESPECTRO — é Jornal do Piahy, publica-se quando conven aos Redactores, e distribue-se GRATIS — impresso em Caxias na Typographia IMPARCIAL de F. R. de B. Tatayra. Largo da Matriz da Conceição casa n. 2.

ANNO I. SEXTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1849. N. 4.

PIAHY.

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor. — Um pygmeo com pretensões gigantescas, mandou-me na cousa com o nome de *Agoa-Benta*, que por trazer uma cruz parece-me convite para assistir a algum funeral, mas encixando os olhos li um versiculo de papel no, e capicitei-me ser o tal papelinho alguma das orações que o Leite vende, acompanhadas de senhorias e barretadas ao matuto de que n fila os cobres...; assim pensando já hia mandar, o tal papelinho a uma velha minha vizinha quando reparei ser um jornal ou cousa que o valha; e logo pela maledicencia que enserra nos dous primeiros artigos, do n. 2, conheci quem era a azém da incumbida da Redacção, e a pobreza da linguagem revela bem as misérias do autor. Apesar de velho revoltou-me as calumnias assacadas, pelo marmujo da

Agoa-Benta, á pessnas ornadas de bons sentimentos, e credoras de estima, ao passo que são elogiadas outras que tem episodios bem degradantes em suas vidas; e não me sendo possivel deffender, por falta de tempo, como desejava, as victimas das calumnias, limitto-me a aproveitar o seu Espectro, para fazer a contemporaneo da *Agoa-Benta* as seguintes perguntas. Diga-me Sr. rabiscador do 2.º n. da *Agoa-Benta*, se são ou não sacaremos os que praticarão os assassinios seguintes?

Quem em 1839 mandou assassinar o velho Gregorio depois de prezo, amarrado e já em caminho para a cadeia? Quem desfechou uma pistola no infeliz... que estava preso e amarrado por ter furtado uma vacca, e não tendo a pistola disparado, quem foi q'mandou um espoleta tirar a vida deste infel.z, que de joelhos a implorava de seu algoz? Quem a titulo de recrutar (1846 ou 1847) prendeo, e depois man-

dou assassinar em caminho a...? Quem em 1843, mandou a tração matar a Vicente de tal, casado, e cercado de filhos, que vivem na orfandade, e miseravelmente?

Satisfeitas que sejam estas perguntas voltarei a carga.

Exerton. (1)

CARTA DE BELCHIOR A CARA-MURU' D'OEIRAS.

Mon cher. Devo te resposta da carta com que me obsequias, e retribuir-te dando-te noticias do que vai por esta parte do novo mundo. O Dr. Bacellar fez as pazes com Jacob, ficando em perpetuo olvido a correspondencia com que aquelle obsequiou este em um n. do Podre-Grande; a proposito, o marotão do Podre-Grande tem transcripto artigos diffamatorios da vida do heroe e immortal Nunes Machado! e ainda não encontrou quem lhe applicasse d'aquelles emplastros que com tanta caridade lhe receitou o Telegrapho?! Meu charo depois que fui informado haver o Tosta assalariado sicarios para assassinarem os chefes dos rebeldes de Pernambuco, que reneguei e sou carrapato; aconselho-te que tan bem renegues, porque o partido que recorre a meios tão

(1) Os Redactores não são responsáveis pelas opiniões emitidas nas correspondencias.

monstruosos para se desfazer de seus adversarios politicos, causa horror a quem ainda não perdeu sentimentos de piedade. Tenho mais de uma vez pensado que a marcha progressiva da civilização a que temos attingido, que não ha quem ignore que todos os poderes são delegações da Nação, não se compadecer com o systema adoptado pelo actual Ministerio, que tem contra si serem bem conhecidas as tendencias do seu pessoal; e por isto que mais dia menos dia re-apparecerá a subida do partido Nacional. Eu tenho ouvido que os sacarem os querem o absolutismo, e com elle tornar a vogar um tal livro 5.^o, lá do velho e decrepito Portugal, em que se prodigalisa a pena de—morte e açoites—para os peões ou povo, eu que sou do povo, por qualquer coisa irão me as nadegas!! apre!... quando fallo em açoites apalpo-me logo pois cuido que já o chicote me fustiga! As eleições estão na porta, os candidatos dos Carrapatos são Borges e Miranda, o venimento neste collegio pelo lado liberal é coisa julgada, como diz o Carvalho apesar das violencias, que a pretexto de recrutamento, vai empregando o Marques. Disem que os candidatos dos Socós são tres, Presidente, Bahia, e Parna-guá, além do furo que o lado liberal lhe hade faser nos collegios de... Ora, tendo de ser eleito só dous, não sei qual dos

fres levará a forquilha. Em Campo-maior os recentes amigos hão de empregar o terror, arma favorita dos tyrannos, mas o coronel Livio, que já foi escupetado, deixará o cavalleirismo e mostrará para quanto presta.

Até outra vez.

Todo teu
Belchior.

Barras I de Junho.

O ESPECTRO.

*Le menteur, e le flatteur
son également méprisables.*

Appareceo-nos o n.º 2 da *Agua Benta* tão pequenino, magrinho, e enfeadinho, que quasi o não conhecemos: veio tão mal enroupado, e ainda assim os andrjos tão mal alinhavados, q' sinceramente nos compadecemos de quem o amanhou. O contemporaneo sempre prodigo em mentir, e lisonjear os ams, cada vez se torna mais desprezível, não sabendo contra quem assentar a viperina lingua vai calumniando aquellas que cedo o conhecerão, e o lançarão ao desprezo merecido. Diz monstro calumniador acaso o delegado é responsavel pela que pratica uma escolta a muitas legoas d'elle? se o é, os vossos correligionarios estão sobcarregados de crimes, porque de 1839 a 1841, que elles dominavão, era raro o preso que as escoltas não assassinavão.

O Sr. Soares logo que soube do procedimento da escolta, passou a formar-lhe culpa, mas a final julgou improcedente o processo pelos merecimentos dos auctos; o Sr. Cunha (que não é suspeito ao contemporaneo) na qualidade de J. Municipal sustentou o despacho de improcedencia, o actual Presidente logo que tomou posse indagou com bastante escrupulo o facto, e conheceu não haver no Sr. Soares cumplicidade, e por muito tempo o conservou no emprego, até que por motivo que ao diante esporemos o demittiu. O Sr. Soares não é sanguinario como esse conego J. Jeronimo de Castro, de que vós fallaes, de "*reconhecida probidade*" que mandou espancar a Joze do Egipto, por Pedro Boeiro, e um tal Tgre, das pancadas destro em poucos dias morreo o paciente; esse mesmo conego quando frade namorou-se de 5 000\$ de réis em prata do convento das Mercês, e com elles se amancebou até hoje; esse indigno sacerdote inimigo dos Brasileiros, avido de seu sangue, que em 1839 se regosijava quando morria nos combates bastante gente eubara fossem soldados do governo, porque dizia elle que erão inimigos que de menos lhe ficavão, este santo conego é aquelle que pôz mais de uma vez em leilão o santo sacrificio da missa!! É este mesmo santarrão, que por 30\$ réis casou um homem que tinha a pri-

meira mulher viva distante 3 legoas do lugar e n que con-net-teo a polygamia; é o mesmo q', por desmarcada ambição, foi co-gnominado pelos parochianos o —prata valor antigo —; é este mesmo a fera que vivia em es-candaloso concubinato com sua escrava Miria, e que hoje mes-mo sem pudor, no Maranhão, se colloca na janella ao lado della, é o tal virtuoso conego aquelle que por preguiça deixou morrer muitos freguazes sem confissão. Estes fact's são notoriamente sa-bidos, e deixamos de narrar ou-tros que ficão para o seguinte numero, no qual voltaremos a questão.

(Continúa.)

RESPOSTA.

Lemos a *Voz da Verdade* e de-paramos em um dos ns. com um artigo tendente a deprimir o Sr. Dr. Jesuino de Sousa Martins, e nelle diz o contemporaneo que "o partido liberal havia oferecido, em 1847, ao Sr. Dr. Jesuino seus sufragios na primeira fu-tura eleição, e por isto havia este Sr. aberrado de seus princi-pios, apartando-se de sua fami-lia." Esta é o pensamento do contemporaneo, se outras são suas palavras, a quem assevera-mos que nunca o partido liberal tal prometteo, nem o Sr. Dr. ac-ceptaria um compromisso com sacrificio de seus principios; co-nhecemos mui de perto o Sr.

Jesuino, seu caracter e nobreza de sen-timentos são mui superiores a idéa que delle forma o contemporaneo; agora mes no lhe forão offerecidos os sufragios de tres districtos eleitoraes, com pre-juizo do Sr. Miranda, e elle rejeitou-os disendo que só acceptaria a candidatu-ra quando offerecida pelo partido e ap-poiada geralmente; proceder que não se encontra nos amigos do contemporaneo que, menos leaes e cavalleiros, tres se disem candidatos e com avidéz se guer-reião mutuamente, ficando desta forma retalhada a facção sacaremos, provando-se ainda mais esta vez, que seus mem-bros só corão de seus interesses, pro-curando ordenhar as vaccas gordas.

Quando entendemos dever-se publi-car este jornalsinho tivemos em mente encetar u na discussão de questões do direito politico, e demonstrar-se de que lato está a razão, e em um ou outro n. nos occupariamos em censurar as autho-ridades, mas o insipido Redactor da *Agua-Benta* nos tem embargado os passos não podendo sustentar tão franco e justo duello, declinou para o seu natural dando largas a seu genio, tratou de calunniar, com que tem en-pachado seu jornal, e quando enjoa-lo de se revolver no lodaçal das calun-nias, passa para regateirisses, proprias de quem não teve educação. Tem-se nos dito que o Rev. A. A. também escreve para a *Agua-Benta*, mas julgamos que a elle só se deve a paternidade, baptis-mo, e epigraphé, de tal periodico, e muito folgamos que não nos convenção do contrario, pois desejamos conservar o respeito devido ao Rev. a quem pedi-mos de coração que em honra de seu es-tado não se involva em disputas taes, e lhe affirmamos que só traráo-lhe dissa-bores. Lembrai-vos meu padre da Epist. 2.^a de S. Paulo a Timotheo, cap. 2.^o v. 24 "Servum autem Domini non oper-tet litigare sed mansuetum esse ad om-nes, docibilem, patientem."